

## RELATÓRIO TÉCNICO DE PLANO DE PROJETO

Nome: **Adriana Doroteu Dantas e Mônica Inês Silva**

Título do Projeto: **Promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendam ou resolvam problemas locais na comunidade**

### 1. Introdução

A sociedade brasileira assim como todos os países novos e em desenvolvimento, passam por transformações importantes e necessárias para resolução de problemas da coletividade. Nesse sentido, em 2015 a ONU estabeleceu metas com a intenção de criar um conjunto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS que são 17 objetivos são eles: 1-Eradicação da Pobreza, 2-Fome zero e agricultura sustentável, 3-Saúde e bem estar, 4-Educação de qualidade, 5-Igualdade de gênero, 6-Água potável e saneamento, 7-Energia acessível e limpa, 8-Trabalho decente e crescimento econômico, 9-Indústria, inovação e infra-estrutura, 10-Redução das desigualdades, 11-Cidades e comunidades sustentáveis, 12-Consumo e produção responsáveis, 13-Ação contra mudança global do clima, 14-Vida na água, 15-Vida terrestre, 16-Paz, justiça e instituições eficazes, 17-Parcerias e meio de implementação. Os objetivos conduzem os governos, empresas e sociedades para um mundo mais sustentável e inclusivo. No entanto, o relatório Luz 2021 apresenta estudos com dados bem recentes sobre o grau efetivo de implementações insuficientes das metas dos ODS no Brasil.

Neste contexto, a Universidade pode desempenhar um papel significativo e se apresentar como um ator relevante na promoção do desenvolvimento, assim como contribuir para a implementação dos ODS. As ações e atividades desenvolvidas dentro desse ambiente, que envolvem ensino, pesquisa e extensão, carregam grande potencial transformador. Assim, é reconhecendo i) a importância e o acumulado das discussões acadêmicas sobre desenvolvimento e subdesenvolvimento no Brasil; ii) o importante papel que a Universidade desempenha na produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico qualificado para a sociedade e a iii) necessidade de maior participação social na disseminação e implementação da agenda ODS, que as ações em desenvolvimento na UFPB (MENEZES e MINILLO, 2017, p.13).

Está previsto no Artigo 207 da Constituição Federal “As universidades (...) obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988), e no artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) diz que o papel final das universidades é “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo” (BRASIL, 1988).

O projeto se justifica quando se percebe que os pilares do tripé são indissociáveis e estão

interligados, e toda a comunidade acadêmica e administrativa precisa se engajar para planejar, fomentar e executar as ações de ensino, pesquisa e extensão para o bem estar de toda a sociedade.

Para que a realização dessas ações sejam plenas e efetivas, o papel do professor se torna muito importante, senão o mais importante de todos, pois eles precisam fazer a conexão entre as tríades. Além de perceber o contexto do mercado atual, as necessidades e problemas da sociedade para que sejam aplicadas na didática em sala e na elaboração de projetos de pesquisa e extensão. Seguindo essa mesma premissa, Silva e Mendoza, (2020) apontam que:

Estudos de diversos autores como Cunha, (1996); Pimenta, (2002); Moita e Andrade, (2005); Esteves, (2008); Sônego, (2015); Severino, (2017), ambos afirmam que os professores precisam estar pedagogicamente preparados, se tornando motivadores do aluno, aplicando metodologias de ensino que cumpram os requisitos curriculares e a aplicação indissociável do ensino, pesquisa e extensão de maneira transformadora contribuindo para a formação da sociedade do conhecimento.

Sendo assim, este trabalho está interligado com o objetivo estratégico P2, quadro 6.5, p. 123 do PDI 2020-2024 do IFSC que é o de “promover atividades de ensino, pesquisa e extensão soluções de problemas da sociedade” e com a iniciativa estratégica P202, quadro 6.9, p.130 que é o de “fomentar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão aplicadas às necessidades da sociedade”.

## **2. Objetivo**

O objetivo deste projeto é apresentar exemplos de sucesso na implementação de ações de sustentabilidade e no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão nas comunidades em torno dos Câmpus do IFSC.

O intuito é ajudar a resolver problemas locais com sustentabilidade, bem como mostrar a importância da comunidade acadêmica para impulsionar a realização das metas dos ODS no Brasil.

Os benefícios do projeto à comunidade são:

- Alinhamento com os ODS;
- Ter exemplos de ações que possam ser implementadas para solução de problemas locais;
- Estreitamento das relações entre sociedade e Instituto;

Para o IFSC, pode-se ter os seguintes benefícios:

- Desenvolvimento da cultura de extensão;
- Articulação da realidade local com as Unidades Curriculares, pesquisas e ações de

extensão.

- Envolvimento da comunidade acadêmica com a comunidade local

Seguindo essa premissa, este trabalho está pautado no indicador estratégico P2.1- Percentual de atividades EPE desenvolvidas a partir do banco de problemas da sociedade, este indicador está presente no quadro 6.7 p. 128 de Indicadores estratégicos dos objetivos da perspectiva de Processos Internos. Este indicador tem como meta alcançar pelo menos 50% desta demanda até 2024, conforme o PDI 2020-2024 do IFSC.

Para se mensurar os resultados do projeto, pode-se construir um indicador que, por exemplo, traga o número de ações de sustentabilidade desenvolvidas com sucesso em ensino, pesquisa e extensão.

### 3. Alinhamento Estratégico

Este projeto está diretamente ligado ao objetivo estratégico na perspectiva dos processos internos: *P2-Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para soluções de problemas da sociedade* e a iniciativa estratégica *P202-Fomentar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão aplicadas às necessidades da sociedade*.

Com o intuito de estruturar os processos educativos para que sejam orientados à geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão com o viés da inovação de forma mais integrada com entes públicos e privados. Manter a oferta educativa atualizada e sintonizada com as necessidades e transformações da sociedade, observando-se as tendências sociais e tecnológicas para o desenho de cenários futuros.

Na matriz SWOT esse projeto está ligado às fraquezas do IFSC conforme a matriz SWOT global sendo:

<b>FORÇAS (S)</b>	<b>FRAQUEZAS (W)</b>
-Equipe do corpo docente capacitada; -Infraestrutura excelente.	-Falta de identificação e de atendimento às demandas no ensino, na pesquisa e na extensão, alinhados aos cenários futuros.
<b>OPORTUNIDADES (O)</b>	<b>AMEAÇAS (T)</b>
-Criação de novas tecnologias como forma de solucionar alguns problemas de forma rápida; -União da escola com a comunidade para	- Altos índices de evasão e retenção escolar; -Descrição da política escolar: como os professores poderão receber o material e alinhar o

discussão de oportunidades.	seu conteúdo e didática com a resolução de problemas da comunidade local.
-----------------------------	---

Fonte: Autoria própria

#### 4. Escopo

O tem como foco de entregas os exemplos de sucesso das atividades acadêmicas, voltadas para ações de sustentabilidade, a fim de conscientizar as instituições de ensino para que depois possam conscientizar os professores, e que estes possam conduzir os alunos ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades para identificar e resolver os problemas da sociedade por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, vivenciadas durante sua vida acadêmica. Além de colaborar para que as metas do Objetivo 4, dos ODS voltados à educação, sejam atingidas na comunidade. Assim, tem-se como entregas deste projeto conforme tabela a seguir:

**Tabela 1 - Entregas**

Entregas	Como	Gerenciam./execução	Prazo
Pesquisa dos problemas de sustentabilidade na comunidade alinhados com os ODS.	Realizar o levantamento dos problemas por intermédio de observação e entrevistas com a comunidade em torno do Campus e relacionar com os objetivos de desenvolvimento sustentável.	Alunos	60 dias
Pesquisa e seleção das melhores práticas de sustentabilidades em ensino, pesquisa e extensão	Realizar levantamentos de informações nos artigos do repositório do Campus, projetos de pesquisa e projetos de extensão que vinculam-se com a sustentabilidade.	Professores e Alunos	45 dias
Alinhar práticas e problemas de sustentabilidade	Selecionar as melhores práticas acadêmicas que se alinham com os ODS e possam ajudar a resolver problemas de sustentabilidade na comunidade	Professores e Alunos	3 meses
Apresentar o resultado da pesquisa à Gestão, comunidade acadêmica e comunidade em geral.	Apresentar em um seminário aberto à comunidade as melhores práticas e como podem ajudar a resolver os problemas de sustentabilidade encontrados.	Comunidade acadêmica	6 meses

Fonte: Autoria própria

#### 5. Premissas

No dicionário Aurélio a palavra premissa tem o conceito de ponto de partida ou ideia para completar ou iniciar um raciocínio. Trazendo para o contexto de um projeto, as premissas são

possibilidades ou circunstâncias que podem ou não acontecer durante a execução de um projeto, porém, são eventos que podem ser esperados (Guia PMBOK, 6 ed.).

As premissas desta pesquisa estão ligadas a questões:

- Necessidade de liberação de carga horária dos docentes;
- Interesse em relacionar as unidades curriculares com as ações de sustentabilidades;
- Engajamento dos alunos no projeto;
- Envolvimento da comunidade na identificação dos problemas de sustentabilidade;
- Resultados do projeto devem ser publicizados.

## 6. Restrições

As restrições de projeto podem ser entendidas como qualquer ação que possa comprometer o desenvolvimento e a execução do projeto (CRUZ, 2013). Nesse contexto, (GERALDI, 2010) aborda em seu trabalho que as restrições mais frequentes antes e durante o desenvolvimento dos projetos são: os prazos de entrega, objetivos do projeto a serem alcançados e o orçamento para a execução do mesmo. Seguindo essa premissa, os desafios a serem encontrados dentro dessa dinâmica de trabalho foram justamente:

- Os prazos, o tempo para desenvolvimento é bastante curto para a realização de todo o escopo do plano de projeto.
- A qualidade do projeto também pode ser inserida como uma restrição, uma vez que pode ser diretamente afetada pelo prazo de entrega dos objetivos.
- dificuldade de relacionar as práticas com os problemas da comunidade por falta de experiência das pesquisadoras;
- Tempo disponível não for suficiente para realizar a pesquisa;
- falta de engajamento da comunidade acadêmica
- ODS não alinhados com os problemas da comunidade.

Como o desenvolvimento deste projeto não está pautado no orçamento, e sim no tempo de execução dos objetivos do projeto, a restrição mais relevante deste projeto é justamente o tempo.

## 7. Cronograma ou Datas das Entregas

**Tabela 2 - cronograma**

<b>Etapas</b>	<b>Execução</b>	<b>Prazo</b>	<b>Período</b>
1- Pesquisa dos			

problemas de sustentabilidade nas comunidades alinhadas com os ODS.	Alunos e Professores	2 meses	01/02 a 03/04/2022
2- Pesquisa e seleção das melhores práticas de sustentabilidades em ensino, pesquisa e extensão	Grupo de Alunos	45 dias	04/04 a 17/05/2022
3- Alinhar práticas e problemas de sustentabilidade	Professores e Alunos	3 meses	18//05 a 18/07/2022
4 - Preparar e apresentar o resultado da pesquisa à Gestão, comunidade acadêmica e comunidade em geral.	Comunidade acadêmica	2 meses	19/07 a 19/09/2022

Fonte: Aatoria própria

## 8. Orçamento

Não se Aplica. As pesquisas e análises serão realizadas pelos professores e alunos, como parte das unidades curriculares e projetos de pesquisa e extensão. Com alguns custos para iniciar o projeto.

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Álcool Gel	7 unidades c/ 500 ml	R\$ 6,90	R\$ 48,30
Máscaras	200 unidades	R\$ 22,99 caixa c/ 50 unidades	R\$ 91,96
Canetas	50 unidades	R\$ 1,26 cada	R\$ 63,00
Folhas A4 Copimax	500 folhas	R\$ 14,28	R\$ 14,28
Gasolina	400 litros	R\$ 6,88 cada litro	R\$ 2.752,00
<b>TOTAL MENSAL</b>			<b>R\$ 2.969,54</b>

\*folhas copimax apresentou menor valor

## 9. Partes Interessadas

As partes interessadas no projeto são a comunidade acadêmica formada pelos docentes, alunos e administrativos (envolvidos em ensino, pesquisa e extensão), a gestão do Campus e a

comunidade do entorno do campus.

Os alunos e a instituição, além de futuramente ter a proposta de contribuir com a comunidade acadêmica com informações que possam aperfeiçoar metodologias educativas com o intuito de juntar a didática e conteúdo com a resolução de problemas da sociedade brasileira. Dessa forma, o nível de influência neste trabalho pode ser importante para todos os envolvidos, pois se tratam de uma possibilidade de solução de questões atuais e pertinentes que interferem diretamente na vida e no cotidiano de uma nação.

**Tabela 3 - Partes interessadas**

<b>Partes Interessadas</b>	<b>Papéis</b>	<b>Nível de influência</b>	<b>Responsabilidade</b>
Gestão do Campus	Interessado	Apoiador	Dar suporte aos docentes e alunos para execução das atividades, bem como manter relacionamento direto com a comunidade do entorno do campus, por intermédio de seus representantes.
Comunidade acadêmica (Alunos, docentes e administrativos)	Desenvolvedor /pesquisador	Apoiador/Participe	Responsáveis pelos levantamentos, análises das informações e desenvolvimento do relatório da relação melhores práticas X problemas da comunidade.
Comunidade do entorno do campus	Interessado	Recebedor	Recebe as informações por intermédio do relatório para, a partir do coletivo, realizar as adequações aos ODS.

Fonte: Autoria própria

## 10. Equipe do Projeto

A equipe deste projeto é formada por 2 (duas) alunas do polo de Lages, Adriana Doroteu Dantas que é professora mestre, formada na área de Sistemas de Informação e Gestão Pública com pós-graduação nas duas áreas de formação. E pela Mônica Inês da Silva, formada em Pedagogia com pós-graduação em Educação Especial Inclusiva. Adriana Dantas ficou responsável pela escrita do trabalho, bem como todas as entregas do trabalho, enquanto Mônica organizou a coleta de dados com informações pertinentes ao trabalho, além de correções finais em par para a pesquisa.

**Tabela 4- Equipe do projeto**

<b>Equipe</b>	<b>Papéis</b>	<b>Responsabilidades</b>
---------------	---------------	--------------------------

Professor	Gerente de projetos	Gerencia a execução das atividades do projeto (Escrita do trabalho, coleta de dados, e alinhamentos).
Grupo de alunos	Gerente do projeto	Coleta de dados e leitura em par dos trabalhos revisão narrativa.
Professores	Pesquisadores e articuladores	Desenvolvem em conjunto com os alunos a pesquisa, análise de dados e informações, bem como, realizam as comparações e alinhamentos entre as práticas e os problemas.
Alunos	Pesquisadores	Em conjunto com os professores executam a pesquisa e colaboram na coleta e análise de dados e informações.

Fonte: Autoria própria

## 11. Riscos

Os riscos para o desenvolvimento deste trabalho continuam a ligação com a questão do tempo, pois pode interferir na qualidade da pesquisa e posteriormente impactar negativamente a possibilidade de contribuição e relevância da pesquisa para a comunidade acadêmica como um todo. Os riscos reais para o desenvolvimento deste trabalho podemos citar:

- Os prazos curtos de entrega do escopo do projeto;
- Dificuldade na disponibilidade de carga horária docente;
- Falta de interesse dos docentes e relacionar com suas Ucs as questões de ensino, pesquisa e extensão, voltadas à sustentabilidade;
- Falta de interesse e engajamento dos docentes e alunos;
- Dificuldade em levantar os dados de sustentabilidade junto a comunidade.

**Tabela 5 - Riscos e impactos**

RISCOS	IMPACTOS	ENFRENTAMENTO
Os prazos curtos de entrega do escopo do projeto;	Alto	Ajustar cronograma para um prazo mais longo;
Dificuldade na disponibilidade de carga horária docente;	Médio Moderada	Sensibilizar os gestores para a relação do projeto e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Falta de interesse dos docentes e relacionar com suas Ucas as questões de ensino, pesquisa e extensão, voltadas à sustentabilidade;	Alto	Minimizar utilizando a sensibilização e informação.
Falta de interesse e engajamento dos docentes e alunos;	Baixo	Minimizar utilizando a sensibilização e informação.
Dificuldade de levantar os dados de sustentabilidade junto a comunidade	Baixo	Minimizar utilizando a sensibilização e informação.

Fonte: Autoria própria

## 12. Plano de Comunicação

Das principais formas de comunicação entre as integrantes da equipe foram por e-mail, whatsapp e via meet. Para as comunicações entre gestão e comunidade, os meios são os oficiais, ou seja, ofício e e-mail. Quanto à relação com os docentes e alunos, devem ser utilizados os meios oficiais internos. A tabela a seguir demonstra a relação.

**Tabela 6 - Plano de comunicação**

Partes Interessadas	Papéis	Necessidade comunicativa	Forma ou veículo de comunicação
Gestão do Campus	Interessado	Autorizações; informes; relacionamentos; deliberações	Memorando, e-mail e ofícios.
Comunidade acadêmica (Alunos, docentes e administrativos)	Desenvolvedor/pesquisador	levantamentos, informação, deliberação; relatórios; comunicados.	Memorando, e-mail.
Comunidade do entorno do campus	Interessado	Relatórios. Prestar informações; avaliações	Ofício, e-mail, informativo, informes na página da instituição

Fonte: Autoria própria

## Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.

CRUZ, F. **Scrum e PMBOK unidos no Gerenciamento de Projetos**. Editora: Brasport, São Paulo, 2013.

GERALDI, J. W. **Aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. P. 81-101.

MAGALHÃES, M. DE L. T.; PORTO, B. S. **A racionalidade pedagógica e os saberes sobre o ensino: um estudo sobre a epistemologia da prática docente**. *Cenas Educacionais*, v. 4, p. e

8928, 6 fev. 2021.

MENEZES, H. Z., e MINILLO, X. K. (2017). **Pesquisa e extensão como contribuição da universidade na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no Brasil.** Meridiano 47, 18, 1-16. Disponível em: <<https://biblat.unam.mx/pt/revista/meridiano-47/articulo/pesquisa-e-extensao-como-contribuicao-da-universidade-na-implementacao-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods-no-brasil>> Acesso em: 11/11/2021 DOI: <http://dx.doi.org/10.20889/M47e18019> Meridiano 47, 18: e18019, 2017

PMI. A Guide to the Project Management Body of Knowledge. 6ª Edição, 2017.

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia **PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos**, Sexta edição, Pennsylvania: PMI, 2017. São Paulo; 2018.

SILVA, M. F; da. MENDOZA, C. C. G. **A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 119-133. Junho de 2020.

VIEGAS, C.M.A.R. **Instruções para elaboração de um projeto de pesquisa científica.** O projeto de pesquisa. Disciplina: Monografia I - Puc Minas. 2019.